

## Influência do tipo de estaca na propagação vegetativa de híbridos interespecíficos de *Manihot*

Jackson Santos Pinho<sup>1</sup>; Elesson Samuel Santos da Silva<sup>1</sup>; Lívia de Jesus Vieira<sup>2</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>3</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica Júnior; <sup>2</sup>Pós-doutoranda da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jalnocontrabaixo@hotmail.com, samuelsantaana@hotmail.com, liviabiol@gmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, fernanda.souza@embrapa.br

Espécies silvestres de *Manihot*, embora pouco estudadas, são importantes reservatórios de genes de interesse a serem transferidos para a espécie cultivada. Entretanto, o difícil enraizamento de estacas é um fator limitante para multiplicação vegetativa desse germoplasma. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi estudar a influência do tipo de estaca na propagação vegetativa de híbridos interespecíficos de *Manihot*. Como material vegetal foram utilizadas estacas de cinco híbridos (F2001-04, F4003-01, F1006-04, F1011-03 e F1013-013) resultantes de cruzamentos entre *M. esculenta* subsp. *flabellifolia* (FLA 005-04, FLA 002 e FLA 029V) e *M. esculenta* subsp. *esculenta* (Aipim bravo Cacau e Abóbora). Foram utilizados 3 tipos de estaca de acordo com o tamanho do diâmetro (1 - diâmetro  $\leq 1,5$  cm; 2 - diâmetro  $\leq 2,0$  cm e 3 - diâmetro  $> 2,0$  cm). Todas as estacas apresentaram cerca de 10 cm de comprimento e foram cultivadas em substrato comercial Vivatto®, terra vegetal e areia lavada (1:1:1). Foram avaliadas após 60 dias as seguintes variáveis: percentagem de estacas vivas e enraizadas, número de raízes, massa fresca e seca das raízes (g), número de brotos e comprimento do maior broto (cm). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 3, cinco acessos e três diâmetros, com 9 repetições. As médias dos acessos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott e as médias dos substratos foram comparadas pelo teste de Tukey, ambos a 5% de probabilidade, com auxílio do programa estatístico Sisvar. Houve efeito significativo do tipo de estaca em todas as variáveis avaliadas com exceção do número de brotos. O diâmetro do tipo 3 foi o que apresentou maior porcentual de estacas vivas e enraizadas, além de ter apresentado os maiores valores, em média, em todas as variáveis avaliadas, o que de certa forma já era esperado, por essa estaca apresentar maiores reservas nutritivas.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta* subsp. *esculenta*; *Manihot esculenta* subsp. *flabellifolia*; multiplicação de germoplasma; recursos genéticos